

Congresso não intervém no caso Honestino

O presidente da Comissão dos Desaparecidos da Câmara dos Deputados, deputado Nilmário Miranda (PT/MG), afirmou ontem que o Congresso só poderá colaborar com as investigações da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção DF sobre o desaparecimento do líder estudantil Honestino Guimarães “após o resultado da Comissão Parlamentar de Inquérito do empresário Paulo César Farias”. Até lá, permanecerá o impasse existente entre o Legislativo e o Exército nesta área”, frisou.

A solução do impasse, segundo ele, passaria por um pedido de audiência ao presidente Fernando Collor e os membros da comissão não querem fazer isto agora. “O momento é inadequado a pedidos para que o presidente interceda numa situação tão delicada”, ressaltou, explicando que a origem do impasse está na “resistência do Exército em dar informações sobre os desaparecidos”. “Collor afirmou que estes dados devem ser entregues aos familiares e nossa intenção é de cobrar dele esta promessa em momento oportuno”, enfatizou. Até lá, disse, “a comissão continuará marcando passo”.